CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO

CNPJ: 02.306.182/0001-59

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 113ª (CENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA), REUNIÃO ORDINÁRIA DA II SESSÃO LEGISLATIVA DA II LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO, REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2002.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 2002 (dois mil e dois) às 15h15min (quinze horas e quinze minutos), realizou-se a 113ª (Centésima Décima Terceira) Reunião Ordinária da Câmara Municipal, em sua sede à Rua José Batista Filho, n.º 236 ljs. 02 e 03, Praça Ermelindo Cardoso, Centro - Sarzedo; que contou com a presença dos 09 (nove) vereadores. Após a oração, procedeu-se à leitura de um versículo Bíblico pelo vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo, que em seguida fez a chamada nominal. Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi faz a leitura da pauta, e em seqüência, o Secretário faz a leitura da ata que em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em prosseguimento, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi solicita ao vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo que faça a leitura do ofício 52/2002 encaminhado pela Polícia Militar de Sarzedo. Dando início aos trabalhos da ordem do dia o vereador Secretário faz a leitura do ofício mensagem 13/2002 do Poder Executivo encaminhando o projeto de lei 17/2002 que "Autoriza a desafetação de parte da área verde nº 03, localizada no Distrito Industrial". Continuando, o vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo faz a leitura dos requerimentos 59, 62, 63, e 64/2002 que em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Prosseguindo, a Secretária da Câmara, Gleisiele Irlaine Henriques, faz a leitura do requerimento 65/2002 com os seus respectivos anexos, sendo que em discussão e votação o mesmo foi aprovado por 07 votos e rejeitado por 01 voto pelo vereador Antônio de Deus Rezende. Assim, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi, profere que de acordo com o requerimento 65/2002, aprovado por 07 votos e rejeitado por 01 voto, ele solicita aos líderes dos partidos desta Casa Legislativa , PPS (Luiz Gonzaga B. de Aguiar), PSDB (Wilson Ramos de Jesus) e PSD (Werther Clayton de Rezende que indiquem os seus representantes que irão compor a CPI em questão. Ademais, ele determina ainda nos termos do artigo 111, § 2º " 3º do Regimento Interno desta Câmara, que a referida CPI será composta por cinco membros, observado a proporcionalidade partidária e, terá esta comissão a duração de 120 (cento e vinte) dias para a conclusão dos trabalhos. Portanto, o vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar líder do PPS indica a sua pessoa e a vereadora Mércia Rodrigues da Silva; o vereador Werther Clayton de Rezende, ao cumprimentar os presentes e em acordo com os demais membros do PSD, indica a sua pessoa e o vereador Sebastião dos Santos; e o vereador Wilson Ramos de Jesus, líder do PSDB indica a sua pessoa para compor a referida comissão. Após as respectivas indicações, o Exmo. Sr. Presidente pronuncia que a Comissão Parlamentar de Inquérito fica composta pelos vereadores Mércia Rodrigues da Silva, Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar, Sebastião dos Santos, Werther Clayton de Rezende e Wilson Ramos de Jesus, para no prazo de 120 dias apurar a denúncia anexa ao requerimento 65/2002 de troca de receita de medicamentos já vencidas ou que já tenham sido atendidas e carimbadas na farmácia da unidade de saúde municipal, e entregues no domicílio do munícipe interessado pelo vereador Antônio de Deus Rezende. Dando início aos trabalhos da ordem do dia, o vereador Secretário faz a leitura do parecer da comissão de justiça sobre o projeto de lei 12/2002 que "Estabelece normas para o uso das ambulâncias públicas e dá outras providências", em discussão, o vereador Wilson Ramos de Jesus pronuncia que o respectivo projeto é de grande importância para o município, pois as ambulâncias não tem nem uma maca para buscar as pessoas acidentadas, frisando ainda que qualquer motorista trabalha na ambulância achando que o motorista que for trabalhar em uma ambulância deveria ter um curso especializado para exercer

aquela função e assim melhorar o atendimento à nossa população. No mais, o respectivo parecer em votação foi aprovado por unanimidade. Votação em I turno sobre o projeto de Lei 12/2002 que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Em continuidade, o Exmo. Sr. Presidente declara aberta a palavra franca. E fez uso da palavra a Sra. Nilza Machado Pereira, funcionária pública da Saúde Mental de Sarzedo proferindo que até pouco tempo atrás ela não tinha nada contra o vereador Antônio de Deus Rezende, mas na terça-feira desta semana houve um problema no seu serviço onde sua carteira tinha sido roubada, e diante disso o vereador Antônio de Deus Rezende para aproveitar da situação, pois ele estava lá neste dia, ele tentou entregar santinhos para os pacientes da Saúde Mental e inclusive até para ela mesma, mas ela não permitiu, dizendo para ele que não podia, após este fato que aconteceu com ela, os pacientes que gostam muito dela, ficaram assustados quando souberam que ela tinha sido roubada, então eles tiveram uma crise, mas a crise que os pacientes tiveram foi pelo fato do susto dela ter perdido a sua carteira não que ela quisesse, ela pensou que algum deles tinha feito aquilo, tanto é que ela registrou uma queixa, mas em momento algum ela acusou ninguém muito menos aqueles pacientes, pois eles são como uma família para ela; e, perante esta situação para tumultuar mais o vereador Antônio de Deus Rezende fez questão de se aproximar de cada paciente que estava em crise para pedir imediatamente a sua demissão, sendo que ela foi dispensada, não foi trabalhar nem ontem e nem hoje, então ele procurou uma das pacientes a qual não foi na oficina naquele dia e disse que aquela paciente era a prova que ele tinha, mas esta paciente não foi a oficina na terça-feira pois, ela faz a chamada dos pacientes todos os dias de oficina; prosseguindo ela relata que sabe que o vereador Antônio de Deus Rezende não gosta dela porque ela não deixa fazer política em seu trabalho, mas exerce seu trabalho com honestidade não permitindo mesmo este tipo de política, inclusive ele já foi várias vezes lá pedindo para atender pacientes em seu nome, deixando claro que se for pedido de vereador ela não atenderá, sendo até injusto com os outros vereadores, mas se ela não agir desta forma estará prejudicando um ou outro. E no momento em que ele quis dar o santinho para os pacientes, ela acha que ele ficou chateado com ela por não ter permitido, e inclusive ela já disse a ele que do portão para fora tudo bem, mas do portão para dentro não para não comprometê-la. No mais, ela frisa que não está gostando desta situação, fez o concurso e passou, mas está sem trabalhar, tem três filhos para criar não tendo como ficar sem o seu salário; lembra também que os pacientes estão ligando para ela pedindo para fazer a oficina hoje, portanto ela disse a eles para aguardarem e esperar o que irá acontecer, portanto ela solicita para voltar a trabalhar na segunda-feira, pois os pacientes gostam dela, e ela sempre coordenou a oficina e nunca deu trabalho para ninguém. E, a pessoa que o vereador disse que ia trazer contra ela, ele não trouxe e se ele trouxesse ela iria desmenti-lo porque a pessoa que ele falou não esteve na oficina naquele dia, e ele alegou também que ela pediu uma paciente que estava em crise que tirasse toda a roupa e inclusive a calcinha para ela averiguar se os seus documentos estavam ali, mas como ele sabe se ela pediu isso para paciente se ele não estava lá no momento, agora, ela gostaria também que averiguasse esta situação porque ela poderia ter registrado uma queixa contra ele por calúnia e difamação, mas ela preferiu vir até esta Casa e resolver a situação, porque aqueles pacientes são praticamente a sua família e em nenhum momento ela desconfiou deles. Usando a palavra, o vereador Antônio de Deus Rezende, ao cumprimentar os presentes, ele profere que assim que sair desta sessão irá fazer uma representação contra esta senhora na delegacia por calúnia, informando que esteve sim na saúde mental tanto é que a mesa que existe na saúde mental foi ele quem deu, se tem um fogão de duas bocas, foi ele quem deu, os canecos de plástico foi ele quem comprou e deu, dizendo que esteve lá ontem sim, pois ele trabalha no social, cuida de pessoas doentes que não podem

sair de casa, proferindo que anda sim com o santinho do seu candidato, porque ele é homem digno, por isso ele veste a camisa do seu candidato; profere também que vivemos em uma cidade democrática portanto deve se exercer a democracia. Continuando, ele, não sabia de nada que estava acontecendo, agora estão lhe perseguindo, esclarecendo que esteve lá sim conversando com a Cláudia para resolver um problema da saúde, onde sumiu um pedido de exame de uma paciente que tem paralisia infantil e que ele cuida e, quando foi liberado os pedidos de exames do laboratório, ele estava lá sim com o exame dela, pois ele tem que pegar ela em casa e levá-la de volta, uma vez que ele é humano e as pessoas são humanas e ele ama o seu próximo. Relata ainda que esse exame desapareceu lá, e o Dr. Antônio João Fraga, ontem, sem consultar a paciente fez o pedido para ela e marcou o exame para amanhã, e ele levou-a no posto de saúde para marcar o exame; ele tem pacientes em Sarzedo que usa sonda, remédios controlados e cadeira de rodas, a qual ele tem que levar no Sara carregada no colo, mas isso as pessoas não vêem, pois as pessoas só vêem o mal; portanto ele fica indignado porque se as pessoas fizessem um pouco daquilo que ele faz as coisas estariam melhor. Agora, comparece aqui esta senhora, lembrando que ele estava sim com o porta título de seu candidato porque ele é livre, frisando que a prova foi dita pelos colegas que trabalham com ela mesma, falando que ela prendeu pessoas na Saúde mental e revistou-os, sendo este um caso de polícia, pois esta senhora não tem autoridade para fazer isso. Prosseguindo, ele relata que é só em Sarzedo que existe uma senhora concursada para trabalhar na cozinha e distribui remédios na farmácia, e ele tem provas concludentes que esta pessoa está dando remédios errados; frisando que jamais irá subornar alguém, pois ele pega remédios para pessoas que necessitam e o imploram para serem atendidas, e quando são atendidas é com desaforo, e isso ele não aceita, portanto, podem o cassar, podem fazer o que quiser, mas este tipo de coisa ele não aceita, porque esta senhora que estão acusando da receita, ele nunca viu a mesma, sendo que ele a viu apenas uma vez onde ela o disse que estava com os pés apodrecendo na Rua Maria Luíza, no B. Brasília, apresentando-o um pedido de dermatologia com a marcação de consultas, o qual ele entregou para pagar com o dinheiro do seu bolso devido esta senhora não ter condições de pagar e ia demorar muito tempo para marcar, e o único remédio que estava curando os dois pés desta senhora foi através de uma receita do Dr. Heliomar havia feito com dois tubos de pomada cada um, e com dois dias estes tubos acabam, então ele foi até a casa desta senhora levado por outra pessoa que também tem amor no coração e que gosta de ajudar as pessoas, sendo que ele disse a esta senhora que procuraria a Secretária de Saúde para marcar este exame, porque todos fazem este tipo de serviço com a Secretária, portanto deveria ser cassado todo mundo, e própria funcionária Luciana cita em seu relatório que "...se este é o único motivo, gostaria que reconsiderassem, isto não voltará a acontecer nem comigo e nem com mais ninguém, pois deveria ter explicado e negado tal procedimento pois há anos faço isso com a única intenção de facilitar pro médico que já está fazendo-nos um favor e ajuda o paciente". E, aqui é o único lugar que fazer o bem se é processado, e se a gente amar as pessoas que gostamos ou se formos amados por pessoas que gostam da gente somos rechaçado, sendo também o único lugar onde ele não pode fazer nada porque ficam o vigiando, e todas as pessoas que gostam dele e quando conversam com ele são prejudicadas pelo executivo ou qualquer outro. Diz ainda que como uma ambulância sai do transporte de madrugada e vai até a delegacia de Betim buscar presos, de anteontem para ontem, e ninguém fala nada, sendo que ele saiu de casa 11hs da noite com uma paciente para levá-la no hospital, pois ele foi informado que no hospital não foi cedido a ambulância para esta paciente, e quando ele chegou no hospital, não tinha energia, e o Dr. Heliomar pegou esta senhora e a levou no hospital de Ibirité. Quando foi 11hs40min, ligaram para ele ir buscá-la em Ibirité, pois a

ambulância não poderia devido não ter autorização, daí, ele saiu de sua residência quase meia noite para atender as pessoas, agora, fica esta perseguição em cima dele; frisa ainda que não aceita, e se querem o prejudicar que venham até ele e não nas pessoas que gostam dele, lembrando que ele tem Janete que trabalha no posto de saúde, uma funcionária eficiente, a irmã dela que já tiraram ela de todos os lugares para prejudicá-la por sua causa; tem também um filho que trabalha na saúde e que estão prejudicando ele, o Daniel que é o seu primo e que trabalha no Executivo porque foi o Prefeito que prometeu em sua campanha, a Adriana que trabalha na Saúde Mental e que esta Senhora aqui presente conhece, e ela falou com ele hoje sobre o fato ocorrido naquele setor, portanto, estas pessoas são prejudicadas na rua, e ele não aceita isso, lembrando que é de uma família pobre e seu trabalho é somente para ajudar as pessoas, e jamais faz qualquer coisa pensando em fazer o mal, então, porque que existem pessoas que querem fazer o mal com ele? Diz também que pode ser verificada em cada canto desta cidade onde existem pessoas deficientes que ele cuida, carrega no colo, e que irá buscar com o Deputado cadeiras de rodas, que ele manda para qualquer um, cobertores para o hospital, deu um computador para o hospital, ele mantém o hospital, às vezes, com verduras, a diretoria da creche Recanto Feliz, é testemunha que ele foi ontem buscar biscoitos na Aymorés que eles ganharam para esta creche onde ele também contribui, todas as quartas-feiras ele dá vinte reais para comprar leite para as crianças, então, ele pergunta se ele tem que pagar por isso? Lembrando que ele errou quando levantou contra o requerimento 65/2002, mas se puder voltar atrás, ele quer que apura sim estas calúnias, e se esta senhora aqui presente não provar o que está dizendo ele irá processá-la, porque ontem, a Secretária do Prefeito (Érica) é testemunha que ele estava na Prefeitura quando a D. Carmem, mãe da Silene, o ligou, então, ele não tem culpa se as pessoas gostam dele; apresentando como exemplo a Sra. Isaltina, presente nesta sessão, a qual ele leva o filho dela de madrugada na Baleia. Agora, aqui na terra é a justiça do homem, mas a de Deus ela não falha, e ele é capaz de encher a Câmara de pessoas que ele cuida e que ele ajuda, frisando ainda da conta que ele paga na drogaria Fitarvida referente a remédios que ele compra com o seu dinheiro para ajudar estas pessoas, dizendo também que as vezes almoça meia noite, uma hora da manhã, agora ele só quer saber o motivo das pessoas ficarem desta maneira com ele, será que é politicamente? Prosseguindo ele profere que no dia 05 de julho ele foi condecorado com medalha de mérito legislativo por serviços prestados a comunidade, sendo que isso não é qualquer um que recebe, e nesta região o único que tem é ele. Foi homenageado também pelo Governador Itamar Franco, ele tem recebido telegramas em sua residência o parabenizando pelo trabalho que faz, portanto ele não sabe o porque é rechaçado desta maneira, pois se existe tantas coisas erradas e ninguém fala nada. Relata também que na campanha passada, ele comentou com o vereador Werther que apoiou o Canarinho e o Marcos Lima para Deputado e ninguém questionou ele, então, porque que ele tem que ser questionado. Contudo, ele coloca que se esta Senhora, Nilza, não fizer esta denuncia por escrito, se ela não provar ele irá processá-la. Usando a palavra, o vereador Wilson Ramos de Jesus pronuncia que com relação a esta homenagem que o vereador Antônio de Deus Rezende recebeu na Assembléia a qual foi dada pelo Deputado Pinduca, ele pergunta o porque que não foi feito uma pesquisa com relação a esta homenagem. Portanto, este mérito qualquer deputado poder indicar qualquer vereador para receber esta medalha, pois ele acha que todos os vereadores têm mérito. Relata ainda que se o nobre vereador atende a Sra. Isaltina, ele também já atendeu ela muitas vezes, portanto, se ele faz o bem, os demais vereadores também fazem, e se ele tem mérito, os demais vereadores também tem, porque todos os vereadores atendem as pessoas, agora, uma das coisas que ele acha que o nobre vereador fez de errado foi chamar uma pessoa de analfabeto e de burro, passando por

cima das pessoas, e é errado também o nobre vereador fazer política distribuindo santinho em local público. Novamente com a palavra, o vereador Antônio de Deus Rezende profere que quando o vereador Wilson disse que ele chamou as pessoas de analfabetas e de burras, ele quer provas, porque se está escrito em papel deve se lembrar que em papel aceita tudo, e quando ele disse que recebeu um mérito, ele jamais disse que outro vereador não teria mérito, agora se ele sabe fazer o social e sabe cuidar das pessoas, ele tem o direito que o deixem trabalhar, portanto, ele quer que seja apurada essa denúncia. Retomando a palavra, o Exmo. Sr. Presidente esclarece que a partir do momento em que chegou o documento do Conselho Municipal de Saúde nesta Casa, o fato deve ser apurado. Fazendo uso da palavra, o vereador José Gonçalves de Oliveira, ao cumprimentar os presentes, ele frisa que o nobre vereador Antônio de Deus Rezende chamou a atenção quando ele disse da maneira social de trabalhar e também que ele tem mérito, portanto não tem como ele negar que todos edis entenderam perfeitamente que somente ele tem mérito em Sarzedo, portanto ele se sentiu ofendido, pois todos os vereadores atenderam e atendem muita gente; então ele profere que o nobre vereador não está sendo sucedido com sucesso, lembrando que ele disse deveria ter votado a favor o requerimento anterior para dar fé a conduta dele, ou seja, firmando que deveria ser apurado esta situação, mas, infelizmente o nobre vereador Antônio de Deus Rezende mexeu com os sentimentos dos demais vereadores quando disse que somente ele que tem mérito, o que de fato não é verdade, uma vez que cada parlamentar tem um trabalho prestado na comunidade. Prosseguindo ele relata que quando o vereador Antônio de Deus fala que o vereador Werther apoiou para deputado o Marcos Lima e o Canarinho, ele frisa que o vereador Werther não usufruiu da máquina pública para fazer campanha; e há meses atrás eles sempre quiseram ser companheiros, mas o nobre edil Antônio de Deus se sentiu engrandecido de uma certa forma, partindo para uma campanha com os deputados Vitório Mediolli e o Pinduca que agora usufrui do momento eleitoral, sendo por esse motivo que ele busca ajuda para a Creche Recanto Feliz, lembrando que antes de existir Pinduca e Vitório Mediolli, esta Creche já era mantida, então antes dele ser vereador e antes de apoiar esses deputados a Creche Recanto Feliz já tinha alimentação e a sede própria, lembrando que teve uma ajuda sim do deputado Vitório Mediolli de 1500 tijolos e um freezer usado, não com interesse de ajudar a comunidade e sim com interesse de trocar por voto, porque este deputado nunca trouxe uma manilha para fazer uma rede esgoto do município, e se fosse de vontade deste deputado, o mesmo teria implantado uma estrutura de Assistência Social para atender os menos favorecidos em nossa cidade; proferindo ainda que existe sim as definições de candidatos a serem apoiados, mas momento alguns eles estão usufruindo da miséria do povo. No mais, ele frisa que achou por bem que votasse a referida comissão de apuração achando inclusive que o nobre edil Antônio de Deus deveria ter votado a favor para que o mesmo desse fé a sua conduta, mas ele achou que com a medalha que ganhou pode desfazer de toda a Casa Legislativa, pois ele recebeu um mérito mas não receberá a dignidade merecida durante a sua conduta, uma vez que ele conhece àqueles deputados e sabe que os mesmos vem sim para o nosso município, mas apenas em época de eleição. Retomando a palavra, o vereador Antônio de Deus Rezende, responde ao vereador José Gonçalves de Oliveira que ele não tem culpa de ter suas preferências, dizendo que jamais disse que os demais vereadores não têm mérito, a única coisa que ele disse é que ele tem um mérito, ou seja, que ele recebeu uma medalha de mérito. Continuando ele pronuncia que é muito difícil para ele por estar sozinho, mas ele tem um aliado muito forte que é Deus, e tem fé em Deus que as coisas serão diferentes, e qualquer palavra que ele disser, não importando o tamanho, a mesma se tornará muito grande contra ele, no mais ele solicita ao Exmo. Sr. Presidente permissão para se retirar da sessão devido ter que atender uma pessoa. O Exmo.

Sr. Presidente esclarece que todos os assuntos aqui tratados são com relação à pessoa do nobre edil Antônio de Deus Rezende, portanto não é viável que o mesmo se retire desta reunião. Usando a palavra, o vereador Werther Clayton de Rezende, profere que enquanto existe alguma informação na Câmara em forma verbal ou que alguém está dizendo, o que ele não concorda, mas no momento em que chegar documentos fundamentados e assinados, deve ser colocado a disposição do plenário e montar uma comissão para apurar os fatos, a partir daí, analisar depoimentos de pessoas, pois de sua parte não há perseguição de ninguém, uma vez que é o seu segundo mandato de vereador tendo ciência do que é política, portanto, ele sabe que existem coisas que a pessoa tem razão, tem coisas que não, e também existem coisas apenas para prejudicar, e para isso, deve ser muito bem analisado por esta comissão; no mais, ele relata que conforme a fala do vereador Antônio de Deus Rezende, onde ele disse sobre uma ambulância que saiu de Sarzedo para buscar preso que está liberado em Betim, isso deve ser apurado, pois não é função de ambulância, solicitando ao Presidente que fosse feito um requerimento para apurar a veracidade deste fato. Fazendo uso da palavra, o vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar esclarece que conforme esta comissão que foi criada, a mesma fará de tudo para apurar a verdade, não com intuito de favorecer ninguém, sendo que ele estará apenas do lado da verdade, não estando nesta Casa para prejudicar nenhum colega vereador. Após as discussões, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi agradece a todos presentes, e em nome de Deus declarou encerrada a presente reunião às 16hs40min (dezesseis horas e quarenta minutos) da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Secretário e demais vereadores.

SALA DAS SESSÕES, 29 DE AGOSTO DE 2002.

ALFREDO PINHEIRO DINIZ ZANUSSI Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi

AFONSO DE SOUZA ANSELMO Afonso de Souza Anselmo

ANTÔNIO DE DEUS REZENDE Antonio de Deus Rezende

SEBASTIÃO DOS SANTOS Sebastião dos Santos

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA José Gonçalves de Oliveira

LUIZ GONZAGA BARBOSA DE AGUIAR Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar

MÉRCIA RODRIGUES DA SILVA Mércia Rodrigues da Silva

WERTHER CLAYTON DE REZENDE Werther Clayton de Rezende

WILSON RAMOS DE JESUS Wilson Ramos de Jesus

Nos termos do art. 90 e incisos, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sarzedo, declara ser supervisionado desta, _____(vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo).